

## PRODUTIVIDADE DO CAPIM ELEFANTE CV. BRS CAPIAÇU AOS 60 DIAS DE REBROTA

LACERDA, C.G.<sup>1</sup>; MURTA, R.M.<sup>2</sup>; SILVA, V.J.<sup>1</sup>; LOPES, T. A. O.<sup>3</sup>; I.G.B.<sup>4</sup>; NEVES, D.V.C.<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso bacharelado em agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>2</sup> Docente do curso bacharelado em Agronomia do IFNMG – campus Januária; <sup>3</sup> Discente do curso bacharelado em Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – campus Januária; <sup>4</sup> Engenheiro Agrônomo formado pela UFMG com especialização em Bovinocultura pela UFLA; <sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo e Mestre em Entomologia pela UFV.

Palavras chaves: Capineira; Forragem; *Pennisetum*; Volumoso

### Introdução

A utilização de plantas forrageiras como uma das principais fontes de nutrientes para alimentação de animais ruminantes trouxe para o Brasil posição de destaque mundial na produção de carne e leite. Isso se deve as condições de solo e clima do país que favorecem uma alta produção de massa de forragem por unidade de área com valor nutricional desejável, e por conseguinte, um custo de produção reduzido (MONÇÃO et al., 2019).

Forrageiras de maior produção como as capineiras, se tornaram uma opção para os pecuaristas, e tem sido utilizadas principalmente para atender as necessidades dos animais durante o período de escassez forrageira (BORGES et al., 2019). Nesse sentido, os capins do gênero *Pennisetum* atingiram grande relevância no país, seja para corte ou produção de silagem, tendo em vista que se trata de forrageiras perenes, com elevado potencial de produção de matéria seca, qualidade da forragem, persistência e vigor. A cultivar BRS Capiaçú tem se destacado dentre as plantas do gênero, uma vez que ela possui um bom valor nutritivo, alto crescimento vertical, e elevada produção de biomassa, com capacidade de rendimento de biomassa de até 100 ton/ ha/ano (PEREIRA et al., 2017). Além disso, essa forrageira possui tolerância considerável ao estresse hídrico, o que a torna uma alternativa para regiões com baixos pluviométricos chuvosos (MONTEIRO et al., 2016).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade do Capim Elefante cv. BRS Capiaçú cultivado no Norte de Minas Gerais realizando o corte aos 60 dias de rebrota.

### Material e métodos /Metodologia

O experimento de campo foi realizado no município de Miravânia, Minas Gerais, no período de Novembro de 2021 a Março de 2022. O município de Miravânia está localizado na região Norte de Minas Gerias, Brasil (coordenadas geográficas: 14° 43' 54" S, 44° 25' 6" W, 657 m de altitude). O clima da região é o tipo Aw (Köppen e Geiger, 1928), com temperaturas médias anuais de 24,5°C. O experimento foi conduzido em uma área de 570 metros quadrados com cultivo de Capim Elefante cultivar BRS Capiaçú, já estabelecido, em uma densidade de 4737 touceiras por hectare. A adubação foi realizada seguindo a recomendação de adubação obtida após análise do solo. Seguindo

a dose recomendada de 300 kg/ha de N e 40 kg/ha de K<sub>2</sub>O. O corte foi realizado aos 60 dias de rebrota, após o corte de uniformização. Posteriormente, foi realizada a pesagem das touceiras, medição da altura do dossel e coleta de amostras para determinação de matéria seca. A determinação da matéria seca foi feita através do aparelho NIRS\* (Near Infrared Spectroscopy).

### Resultados e discussão

Os dados de produtividade de Matéria Natural, Matéria seca e altura do dossel estão apresentados na tabela 1. A BRS Capiacu demonstrou ser uma cultivar de capim-elefante com elevada produção de biomassa por hectare. A produtividade de matéria natural foi de 52,45 (Ton./ha), no entanto, o resultado foi inferior ao obtido também no norte de Minas Gerais por Monção et al. (2019) que encontraram 63,385 (Ton./ha). Ao estimar a produtividade anual 314,7 (Ton./ha), o valor é significativamente superior ao encontrado por Marafon, (2017) que avaliando a produção de biomassa de gramíneas com potencial energético, obteve um resultado de 254,4 (Ton./ha) o que demonstra o potencial forrageiro dessa gramínea. A quantidade expressiva de biomassa produzida pela cultivar, é devido principalmente ao seu curto ciclo de crescimento (5 a 7 meses) bem como à sua acelerada expansão foliar nos primeiros meses posteriores ao plantio ou corte.

No que se refere à produtividade de matéria seca, o resultado foi de 7,99 (Ton./ha), quantidade próxima a encontrada por Ferreira et al. (2018) que estudando a idade de corte da cultivar BRS Canará, obtiveram uma produtividade de 9,57 (Ton./ha) na época das águas. Silsbury (1996) afirma que a produtividade de matéria seca de forrageira está intimamente associada ao perfilhamento da planta e estágio fenológico no qual ela se encontra.

Em relação a altura do dossel, foi observado um valor de 2,65 m, sendo este dentro do recomendado, tendo em vista que de acordo com o aumento a altura de corte do capim, ocorrem mudanças nas proporções entre o conteúdo celular e a parede, que irão se direcionar para manter a planta ereta para que aconteça a fotossíntese. No entanto, essa alteração aumenta o teor de lignina, e afeta a digestibilidade da MS, PB e FDN, bem como reduz os níveis de energia da dieta (LEAL, 2020).

### Conclusão(ões)/Considerações finais

Com base nos resultados verificados nesse estudo, fica evidente o potencial forrageiro do capim-BRS capiaçu, principalmente no que se refere ao seu alto potencial de produção de matéria natural.

### Agradecimentos

Ao IFNMG, FAPEMIG, CNPq e CAPES pelo apoio financeiro e/ou bolsas de iniciação científica.

À EMATER-MG pela parceria na condução do experimento.

Ao Produtor Rural Ivan Souza Mota por ceder a área experimental.

Ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes-GEPAR

### Referências

BORGES, Lucas Daniel Alcântara et al. Nutritional and productive parameters of Holstein/Zebu cows fed diets containing cactus pear. **Asian-Australasian Journal of Animal Sciences**, v. 32, n. 9, p. 1373, 2019.

FERREIRA, Eduardo André et al. Cutting ages of elephant grass for chopped hay production. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 48, p. 245-253, 2018.

LEAL, Dijair Barbosa et al. Correlações entre as características produtivas e nutricionais do capim-BRS capiaçu manejado na região semiárida. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 18951-18960, 2020.

MARAFON, Anderson Carlos et al. Produção de biomassa em gramíneas tropicais com potencial energético. **Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros**, p. 19, 2017.

MONÇÃO, F.P.; COSTA, M.A.M.S.; RIGUEIRA, J.P.S.; MOURA, M.M.A.; ROCHA JÚNIOR, V.R.; MESQUITA, V.G.; LEAL, D.B.; MARANHÃO, C.M.A.; ALBUQUERQUE, C.J.B.; CHAMONE, J.M.A. 2019a. Yield and nutritional value of BRS Capiacu grass at different regrowth ages. *Semina Ciências Agrárias*, v.41, p.745-755, 2019

MONTEIRO, I. J. G., ABREU, J. G., CABRAL, L. D. S., RIBEIRO, M. D., REIS, R. H. P. Silagem de capim-elefante aditivada com produtos alternativos. *Acta Scientiarum Animal Sciences*, v. 33, n. 4, p. 347-352, 2016.

PEREIRA, A. VANDER et al. BRS Capiçu: cultivar de capim-elefante de alto rendimento para produção de silagem. **Embrapa Gado de Leite-Comunicado Técnico (INFOTECA-E)**, 2016.

SILSBURY, JH Interrelações no crescimento e desenvolvimento de *Lolium*. II. Número de perfilhos e peso seco em baixa densidade. **Jornal Australiano de Pesquisa Agrícola**, v. 17, n. 6, pág. 841-847, 1966.

## ANEXO I

**Tabela 1.** Produtividade do Capiçu aos 60 dias de rebrota.

<b>Variável</b>	<b>Valores</b>
Produtividade de Matéria Natural (Ton./ha)	52,45
Produtividade de Matéria Seca (Ton./ha)	7,99
Altura do Dossel (m)	2,65

Fonte: LACERDA, C.G (2022)